

PARA ONDE VAI O LIXO DA NOSSA ESCOLA?

Wallace Porfírio Alves, Ian Vinicius Albuquerque Fernandes, Cauã Silva dos Santos

Orientadora: Joyce Pereira dos Santos

Coorientadora: Juliana Magalhães Catta Preta de Santana

Brizolão Municipalizado CIEP 405 Ministro Santiago Dantas - Duque de Caxias (RJ)

E-mail: joyce.ciencias.prof@gmail.com

INTRODUÇÃO

A escola é um local que gera muito lixo. Além dos **resíduos de papelaria** produzidos durante as atividades escolares e administrativas, há a geração de **resíduos orgânicos** por causa da merenda escolar e da alimentação de funcionários. **Outros itens** como sacos e copos plásticos, embalagens de isopor e guardanapos também compõem o **lixo da escola**.

A **diminuição da produção de lixo** e a sua **correta destinação** são dois dos vários **desafios** da atualidade quando o assunto é a redução dos impactos das atividades humanas no meio ambiente em busca do **desenvolvimento sustentável**.

Preparamos um trabalho sobre lixo para apresentar na feira de ciências do escola: a IV Feira de Ciência, Tecnologia e Cultura do CIEP 405 Min. Santiago Dantas. O tema foi "Racismo ambiental: isso te afeta?" e a nossa pergunta de pesquisa foi: **"Para onde vai o lixo da nossa escola?"**.

O **objetivo** do trabalho foi **identificar para onde vai o lixo produzido pela escola e refletir sobre os impactos ambientais e sociais de sua destinação final**, abordando o conceito de racismo ambiental.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizamos um estudo de caso. O trabalho foi desenvolvido a partir das etapas a seguir:

1. Elaboramos um **questionário** para descobrir mais informações sobre o lixo da escola e para onde ele vai.
2. Seleccionamos alguns **funcionários** da escola que poderiam nos responder, aplicamos os questionários oralmente com 11 deles e anotamos as suas respostas.
3. Organizamos as respostas em um **quadro**, primeiramente, à mão e, em seguida, em uma planilha do *Google*.
4. Realizamos **pesquisa em fontes confiáveis**: trabalhos de universidades, relatórios de órgãos dos governos ou notícias de veículos de informação conhecidos.
5. Fizemos um **registro fotográfico** do lixo da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Respostas dos funcionários ao questionário.

ID	Função	Para onde vai o lixo da escola?	Que dia e que horas o caminhão de lixo passa na escola?	Como o lixo da escola é colocado para coleta?	A escola separa e envia algum material para reciclagem?	Se sim, qual?	Quanto de comida a escola usa por dia?	Quanto de comida sobra na escola por dia?	O que acontece com a comida que sobra?
1	Diretora	Recolhido pelo caminhão do lixo da prefeitura	terça, quinta e sábado 18h	Todo junto	Sim	Papel	15kg arroz, 10kg feijão	5kg de comida descartáveis	Distribui para as pessoas
2	Dirigente de turno	Aterro sanitário em Seropédica	terça, quinta e sábado a noite	Todo junto	Não	x	Não sabe	Não sabe	Não sabe
3	Porteiro	Lixão de Seropédica	terça, quinta e sábado 6 horas	Todo junto	Não	x	Não sabe	Não sabe	Não sabe
4	Inspetora	Lixão	Não sabe	Não sabe	Sim	Livro	Não sabe	Não sabe	Não sabe
5	Ajudante de cozinha	Lata do lixo	Não sabe	Todo junto	Não sabe	x	Não sabe	Não sabe	Vai para o lixo
6	Cozinheira	Não sabe	terça e quinta 8/9 AM	Todo junto	Não	x	20 kg de arroz, 9 kg de feijão, 5kg de carne	Não sabe	Vai para o lixo
7	ASG	Lixão	8 da noite terça, quinta e sábado	Todo separado	Sim	Garrafas	Não sabe	Não sabe	Não sabe
8	Vice diretora	Coleta Urbana	Não sabe	Todo separado	Sim	Livro e mesa	Não sabe	Não sabe	A maioria vai para o lixo
9	Inspetor	Para lixeira da portaria	terça, quinta, sábado de noite	Todo junto	Não	x	Não sabe	Não sabe	Não sabe
10	ASG	Não sabe	Não sabe	Todo junto	Não	x	Não sabe	Não sabe	Vai pro lixo
11	ASG	Aterro sanitário	a noite terça, quinta e sábado	Todo separado	Não	x	Não sabe	Não sabe	Não sabe

Fonte: elaboração própria.

Os **funcionários** que entrevistamos **não sabem** qual é o destino final do lixo da escola.

Linha do tempo com o resultado da pesquisa.



A **Baixada Fluminense** é reconhecida como **zona de sacrifício**, pois a sua população vive problemas sociais e ambientais ligados à pobreza, à falta de condições básicas de infraestrutura urbana e ao acúmulo de atividades econômicas poluentes.

As cidades dessa região contam com **maior concentração de pessoas pretas e pardas** e possuem **menores índices de atendimento e acesso aos serviços de saneamento básico** em comparação com o Rio de Janeiro e Niterói, que possuem maior concentração de pessoas brancas. Portanto, este é um exemplo de **racismo ambiental**.

Registro fotográfico realizado na escola.



Fonte: elaboração própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O lixo da escola (e do restante da cidade de Duque de Caxias) é encaminhado para o **aterro sanitário de Nova Iguaçu**. No passado ele foi enviado para o lixão de Jardim Gramacho e para os aterros sanitários de Seropédica e Belford Roxo. Todos estão na **Baixada Fluminense**, que é composta, em sua maioria, por pessoas pretas e pardas, que enfrentam dificuldades relacionadas à pobreza e à falta de infraestrutura. Percebemos, dessa forma, a existência do **racismo ambiental**.

Pretendemos **propor medidas para a redução da produção de lixo** na escola e que permitam o reaproveitamento ou o envio de materiais para a reciclagem

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos funcionários da nossa escola, que responderam às perguntas e nos ajudaram com a pesquisa. Também aos colegas **Gabriel Brito** do Espírito Santos e **Jonatha** da Silva Correa por terem desenvolvido o trabalho junto conosco para a feira de ciências da escola.

REFERÊNCIAS

- CASA FLUMINENSE. Mapa da Desigualdade Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 2020.
- SEA. Secretaria de Estado do Ambiente. Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio de Janeiro. Relatório Síntese. 2013.
- VAN ELK, A. G. H. P. et al. Potencial poluidor da disposição final de resíduos sólidos nas águas da bacia hidrográfica da Baía de Guanabara – RJ. Eng Sanit Ambient, v.27 n.1, 195-203, jan/fev 2022.